

F. NIETZSCHE

**ALÉM DO BEM
E DO MAL**



L&PM POCKET

Resumo de Além Do Bem E Do Mal - Coleção L&PM Pocket

Além do bem e do mal (1886) é uma das mais representativas – e portanto polêmicas – obras de Friedrich Nietzsche (1844-1900). Primeiro livro após Assim falou Zaratustra (1883-85), é, também, o primeiro da fase "destrutiva" do autor, que havia chegado à conclusão de que, para alcançar a verdade, todo pensador e todo artista precisa conspurcar o próprio ninho.

Ou seja: em Além do bem e do mal, o filósofo-poeta (como foi por muitos chamado) coloca em xeque toda a filosofia ocidental praticada até a sua época. Segundo Nietzsche, toda ela é presa a preconceitos morais – sobretudo cristãos, que enfraqueceram o Ocidente.

O pensador que veio para reinventar a filosofia afirmava que esta deveria refletir profundamente sobre o mundo à sua volta e se posicionar, custasse o que custasse, para além do bem e do mal.

Nesta obra, cujo tema é, sobretudo, a precariedade cultural e espiritual do seu tempo, Nietzsche afirma a necessidade de que, no eterno retorno da vida e da história humana, os homens se ergam, aceitando a própria finitude, ultrapassando a própria condição e vivendo soberanamente no gozo e na dor da própria verdade.

Contra os fracos, os humildes, os dignos de dó, ele afirma o ideal dos super-homens, dos quais dependeria o futuro da humanidade. Polêmico e sempre pro-vocador, Nietzsche desenvolve os conceitos de "vontade de poder" e de "moral de senhor".

A moral de senhor é aquela a ser seguida e imposta, que mostra o que é bom, verdadeiro e belo, em contraposição à "moral de escravo". Resta a cada ser humano decidir se é senhor ou escravo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)